

## ***MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA***

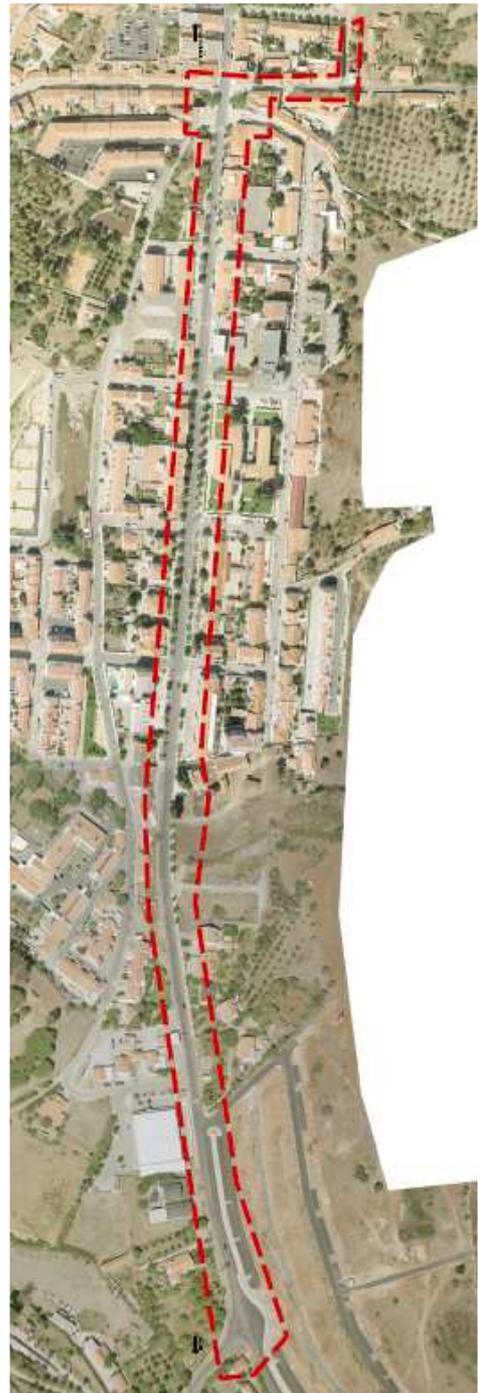
### ***MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA***

#### **Conteúdo**

<b>Introdução e Enquadramento .....</b>	<b>2</b>
<b>Condicionantes e Objetivos.....</b>	<b>3</b>
Caracterização.....	3
Intervenção proposta .....	4
<b>Soluções técnicas e materiais.....</b>	<b>6</b>
<b>Considerações finais.....</b>	<b>8</b>

## **Introdução e Enquadramento**

Na continuidade dos projetos elaborados no âmbito das Candidaturas ao Portugal 2020 do Município de Santiago do Cacém, pretende-se continuar a intervir ao nível da revitalização das cidades e vilas, melhorando o ambiente urbano, requalificar e melhorar as condições de acessibilidade e mobilidade da cidade, introduzindo a possibilidade de utilização de modos suaves de mobilidade, como seja, a criação de percursos cicláveis, o que permite garantir a melhoria da qualidade ambiental da cidade, o que nos leva a este projeto que consiste na “Melhoria das Condições de Mobilidade da Avenida D. Nuno Álvares Pereira”, uma das principais artérias da cidade de Santiago do Cacém.



## **Condicionantes e Objetivos**

### CARACTERIZAÇÃO

A Avenida D. Nuno Álvares Pereira, é uma das artérias fundamentais na cidade, pois estabelece a ligação entre as entradas do lado de Lisboa / Grândola e as entradas do lado de Alvalade do Sado / Cercal do Alentejo / Algarve.

É neste eixo que se situam inúmeros serviços, para além dos Paços do Concelho e do Museu Municipal, uma grande parte dos serviços municipais da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Tribunal, Registo Civil, entre outros. É também por este eixo que se acede a inúmeros tipos de comércio, incluindo superfícies comerciais, sendo por isso uma artéria bastante movimentada ao longo do dia.

O pavimento viário, em betuminoso, promove a rápida circulação dos veículos, numa zona de com alguma carga de utilização pedonal, e onde os passeios apesar de largos são pouco convidativos, principalmente devido ao tipo de revestimento utilizado. A calçada tradicional de calcário já apresenta o passar dos anos, sendo em algumas situações bastante escorregadia, e não permitindo a melhor acessibilidade e mobilidade.

Ainda que o espaço já tenha sofrido algumas alterações, com a introdução de elementos de modo a melhorar as condições de mobilidade / acessibilidade (introdução de passadeiras rebaixadas), as características globais do espaço, privilegiam a circulação automóvel sendo que a sua presença é notória, principalmente a nível da velocidade de circulação. Assim considera-se ser da maior importância a devolução do espaço urbano ao peão.

De um modo geral, a área de intervenção apresenta-se bem conservada, sendo pontuada por exemplares arbóreos na sua maioria de porte médio / baixo, e na maioria das situações bem mantido. Os equipamentos e mobiliário urbano, na sua maioria, são datados, e necessitam de ser atualizados.

---

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA  
MDJ | Fevereiro 2024

Existem problemas de estrangulamentos, obstáculos para permitir percursos completamente acessíveis a todos, que importa resolver. Dada a quantidade de equipamentos existentes, e com o intuito de aos poucos ir dotando a cidade de zonas de circulação de modos suaves, pretende-se continuar os percursos cicláveis existentes, o que implicará o reperfilamento da avenida, ao longo da zona de intervenção.

Tendo presente que nem toda a rede de abastecimento de águas está reformulada, serão feitas intervenções no âmbito de atualizar todos os troços da rede de abastecimento de águas que necessitam de ser modernizados.

De modo a resolver alguns problemas de drenagem pluvial, será ainda intervencionada a Rua Dom Fernando de Almeida (antiga Rua da Cadeia ou Rua da Liberdade), e o arruamento que liga esta última rua ao Largo 5 de Outubro. Assim como algumas intervenções pontuais de modo a complementar a rede existente.

Serão ainda realizadas algumas intervenções a nível da rede de águas residuais domésticas, de modo a resolver alguns problemas identificados na área de intervenção.

Estas intervenções implicam a execução de trabalhos, fora da zona de intervenção inicialmente definida, alargando a área de intervenção a zonas periféricas de modo a garantir, quer a atualização, quer o correto funcionamento, das redes a intervir. Dada a especificidade das infraestruturas, estas são alvo de memórias descritivas e justificativas específicas que se apresentam em conjunto com esta MDJ.

Será construída uma rede de rega gota-a-gota, nas caldeiras onde serão instaladas novas árvores, e serão intervencionadas as redes de rega de dois espaços adjacentes à Avenida.

#### INTERVENÇÃO PROPOSTA

Pretende-se com este projeto, tendo por base as características e condicionantes atuais, requalificar a avenida D. Nuno Álvares Pereira e os arruamentos inseridos na área de intervenção.

Será realizado o reperfilamento da avenida, de modo a permitir a criação de uma rede ciclável ao nível do arruamento em betuminoso (ainda que pontualmente necessite de ser executada no passeio), e serão criadas faixas acessíveis em lajes de granito, nos passeios, em

---

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA  
MDJ | Fevereiro 2024

ambos os lados da rua, nas zonas principais da área de intervenção, que gradualmente passarão para faixas em pavê de betão, criando uma melhor integração com as zonas adjacentes à área intervencionada.

A nível das passadeiras, serão intervencionadas as passadeiras existentes, e criadas novas passadeiras, adequadas a uma acessibilidade adequada a todos, quer através da criação de acessos rebaixados devidamente assinalados, quer através, se necessário, da subida do arruamento ao nível dos passeios.

De modo a garantir a separação dos espaços com os seus diferentes usos, entre zonas pedonais, mistas ou viárias, recorre-se a diferentes cores e tipologias de materiais para uma mais fácil perceção dos utilizadores do espaço.

Pretende-se ainda a remoção de alguns dos obstáculos existentes, reclamando parte da área por eles ocupados para os peões, e requalificando visualmente estes arruamentos.

A proposta assenta assim nas seguintes premissas:

- Requalificar as áreas de circulação pedonal, através da repavimentação dos passeios existentes, criação de passeios e de faixas de circulação pedonal, criação de acessos desnivelados às passadeiras, remoção de obstáculos → Melhoria da mobilidade → Maior acessibilidade.
- Criação de uma ciclovia de modo a implementar uma maior utilização de modos suaves de mobilidade, garantindo condições de circulação e coexistência com maior segurança;
- Substituição / atualização do mobiliário urbano → Melhoria das condições de fruição do espaço público.
- Substituição de algumas das árvores existentes, garantindo a continuidade da imagem da avenida;
- Redefinição das bolsas de estacionamento, zonas de cargas e descargas, de modo a garantir uma melhor circulação, acessibilidade e mobilidade em segurança;
- Reforço da rede pública de abastecimento de água;

---

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA  
MDJ | Fevereiro 2024

- Intervenções na rede de drenagem pluvial e na rede de esgoto doméstico;
- Pavimentação e sinalização rodoviária;
- Qualificar a imagem geral da zona, quer paisagisticamente, quer funcionalmente, recorrendo ao espaço público para preservar a memória do local, valorizando os usos partilhados que atualmente coexistem, mas garantindo a segurança dos seus utilizadores e privilegiando a circulação pedonal e os modos suaves.

A proposta terá ainda de ter em consideração as seguintes condicionantes:

- Eixo rodoviário movimentado, zona de passagem de veículos ligeiros e de cargas de descargas.
- Os equipamentos e as infraestruturas existentes.
- A necessidade de garantir de estacionamento (incluindo lugares condicionados no tempo), áreas de cargas e descargas.
- A manutenção de acessos a garagens.
- A resolução de obstáculos e desníveis existentes.

Embora a zona esteja dotada de rede de abastecimento de água, estas apresentam ainda alguns troços em materiais mais antigos, o que promove a ocorrência de roturas e perdas de água. Assim, e já que irá existir intervenção no espaço, prevê-se a atualização da mesma, construindo novos troços da rede de abastecimento de águas;

Em termos de infraestruturas, as redes pluviais existentes, terão de ser intervencionadas e reforçadas. Nos mesmos moldes, irá ocorrer intervenção nas redes domésticas.

### **Soluções técnicas e materiais**

De um modo geral, a principal alteração passa pela introdução de uma continuidade de passeios, mantendo a imagem da “velha” calçada miúda, mas adotando uma solução de faixa acessível em lajes de granito, garantindo a continuidade com o existente.

---

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA  
MDJ | Fevereiro 2024

Nas áreas de circulação das vias, exceto em situações específicas definidas em projeto, mantém-se o betuminoso, contando com o reperfilamento como modo a reduzir as velocidades de circulação de veículos nestes arruamentos.

Pontualmente, as bolsas (lugares) de estacionamento serão em calçada grossa de granito, assim como os acessos a garagens em zona de passeio, serão igualmente em calçada grossa de granito, sendo que na faixa acessível, as lajetas de granito terão uma espessura maior, para além de uma dimensão diferente.

Os equipamentos de recolha seletiva de resíduos existentes serão substituídos por ilhas ecológicas com recurso a contentores enterrados.

Serão plantados novos exemplares arbóreos, escolhidos pela sua estrutura e tipologia, de acordo com a sua função e os locais onde serão implantados, mantendo-se de um modo geral a tipologia tradicional da avenida.

Está ainda previsto, o transplante de um exemplar arbóreo e o abate dos exemplares que não se encontrem em boas condições ou que por questões de implantação da proposta, possam vir estar em situação de conflito, que poderá levar à sua degradação.

De modo a promover uma melhor e mais estruturada instalação e evolução destes exemplares arbóreos, será executada uma rede de rega gota-a-gota.

As redes de rega dos canteiros do Tribunal e junto ao Bairro do Fidalgo, serão intervencionadas, no âmbito da substituição de tubagens de distribuição no primeiro caso, e de readaptação por conflito com o projeto, na segunda situação.

O capítulo da rede de abastecimento de águas, assim como das redes de drenagem e de esgotos (intervensões nas redes de esgotos pluviais e domésticos) serão alvo de memórias descritivas específicas.

---

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA  
MDJ | Fevereiro 2024

O planeamento da empreitada deverá ser elaborado tendo presente a continuidade de funcionamento das redes de infraestruturas, e o garante de acessos dos moradores às suas habitações e garagens.

Deverá ser ainda tido em consideração, a minimização do impacte sobre o dia-a-dia da utilização destas áreas, através de medidas preventivas e de segurança para com os utilizadores. Tendo presente, que se irá intervencionar numa zona urbana consolidada e de uso diário intenso, em que se pretende manter muitas das espécies existentes, ter-se-á de trabalhar com o maior dos cuidados, garantindo a preservação deste espaço e a sua manutenção no decorrer da empreitada.

### **Considerações finais**

Com a solução apresentada, que se pretende técnico-economicamente equilibrada, procurou-se responder positivamente ao objeto do estudo, nomeadamente, a garantia de uma solução sustentável ao nível do conforto, da manutenção, de acessibilidade e mobilidade.

Para a elaboração da proposta foram utilizados os seguintes elementos de base considerados necessários: Levantamentos topográficos e fotográficos, Cadastro das Redes existentes, e visita ao local.

Dado se estar a intervir numa zona consolidada, e dada a natureza do tipo de intervenção não se entende haver necessidade de elaboração de estudos geológicos e geotécnicos. Por a intervenção se efetuar em terrenos de domínio público municipal não são previstas medidas de natureza expropriatória, dos bens e direitos a adquirir, e dos ónus e servidões a impor.

Nos termos da legislação aplicável, a obra não carece de estudos ambientais.

Santiago do Cacém, 29 de fevereiro de 2024

O técnico superior,

Silvana Maria Ferreira da Silva Cachucho (Arq. Pais.)